

Análise da Produção Industrial

OUTUBRO/2018

Indústria de Santa Catarina é a segunda que mais cresce no mês

Os resultados da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE mostram que a produção industrial catarinense cresceu 4,4% em relação a setembro de 2018. No confronto com o mesmo mês do ano anterior a ampliação foi de 7,8%. No acumulado do ano, a produção industrial também avançou 4,4%, acima da média brasileira (de 1,8%), posicionando a indústria de transformação catarinense em 5º lugar no ranking de desempenho entre as Unidades Federativas.

Variações da Produção (Outubro de 2018) – RESUMO GERAL

Variáveis	Var. % Mensal (Out 2018/Set 2018)	Var. % no mesmo período (Out 2018/Out 2017)	Var. no Ano (Jan-Out 2018/ Jan-Out 2017)
INDÚSTRIA GERAL – BRASIL	0,2	1,1	1,8
INDÚSTRIA GERAL – SC	4,4	7,8	4,4

Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física Regional.

No ranking comparativo das Unidades Federativas, a posição de Santa Catarina varia conforme o critério de comparação:

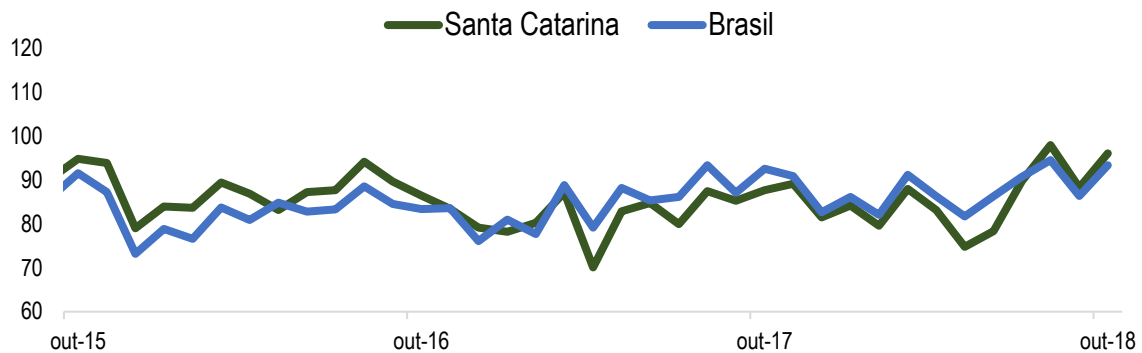
Outubro 2018/Setembro 2018*	Indústria Geral:	2º LUGAR
Outubro 2018/Outubro 2017	Indústria Geral:	3º LUGAR
	Indústria de Transformação:	2º LUGAR
Acumulado Janeiro-Outubro	Indústria Geral:	5º LUGAR
	Indústria de Transformação:	5º LUGAR

*Considerando ajustes sazonais.

A Produção Industrial Catarinense cresceu 4,4% em relação a setembro deste ano, estando no rol dos 5 locais que tiveram variação positiva, dos 15 pesquisados pelo IBGE. Essa variação coloca Santa Catarina no 2º lugar no ranking estadual da produção industrial. O melhor desempenho foi registrado pelo Amazonas, que cresceu 12,4% no mês. Do lado oposto, com desempenho inferior, estão os estados do Pernambuco (-10,1%), Mato Grosso (-2,7%) e Ceará (-2,6%). Em comparação com o índice da produção industrial brasileira no mês de outubro, o desempenho de Santa Catarina é 2,7 p.p. superior, conforme as flutuações do índice de base fixa (média de 2012).



Índice de base fixa da produção industrial (média de 2012=100)

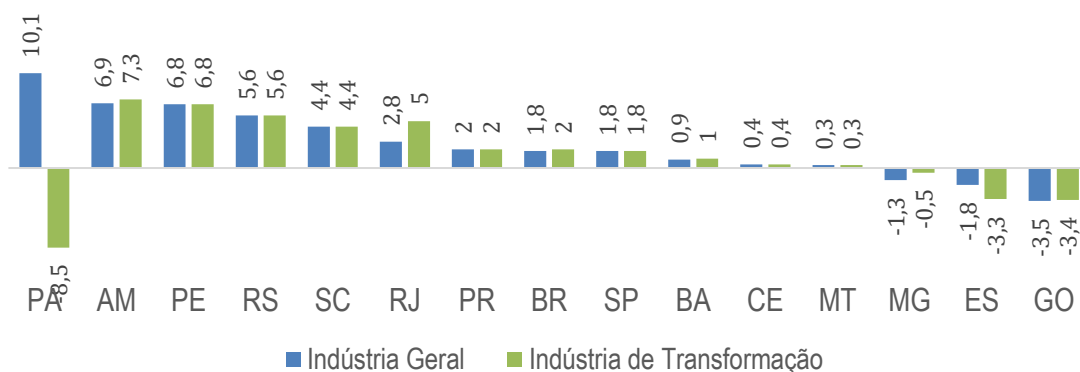


Fonte: IBGE/Observatório FIESC.

Na comparação com outubro de 2017, a produção industrial catarinense avançou 7,8%, valor acima da média nacional (1,1%). Esse desempenho coloca Santa Catarina no 3º lugar nacional, atrás apenas de Rio Grande do Sul, que cresceu 14,8% impulsionado pelo crescimento da fabricação de celulose, papel e produtos de papel (131%), e do Pará, que cresceu 12,9% pelo resultado positivo da fabricação de produtos alimentícios (22,7%). Os estados que registraram maiores recuos na produção industrial nesse comparativo foram Goiás (-6,5%) e Rio de Janeiro (-3,1%). A queda de 39,9% na fabricação de veículos automotores puxou o resultado negativo de Goiás.

No acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção cresceu 4,4%. Nesse comparativo, Santa Catarina está atrás do Pará (10,1%), Amazonas (6,9%), Pernambuco (6,8%), e do Rio Grande do Sul (5,6%). Do lado oposto, Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais registraram recuo na produção industrial, com variação de -3,5%, -1,8% e -1,3% respectivamente.

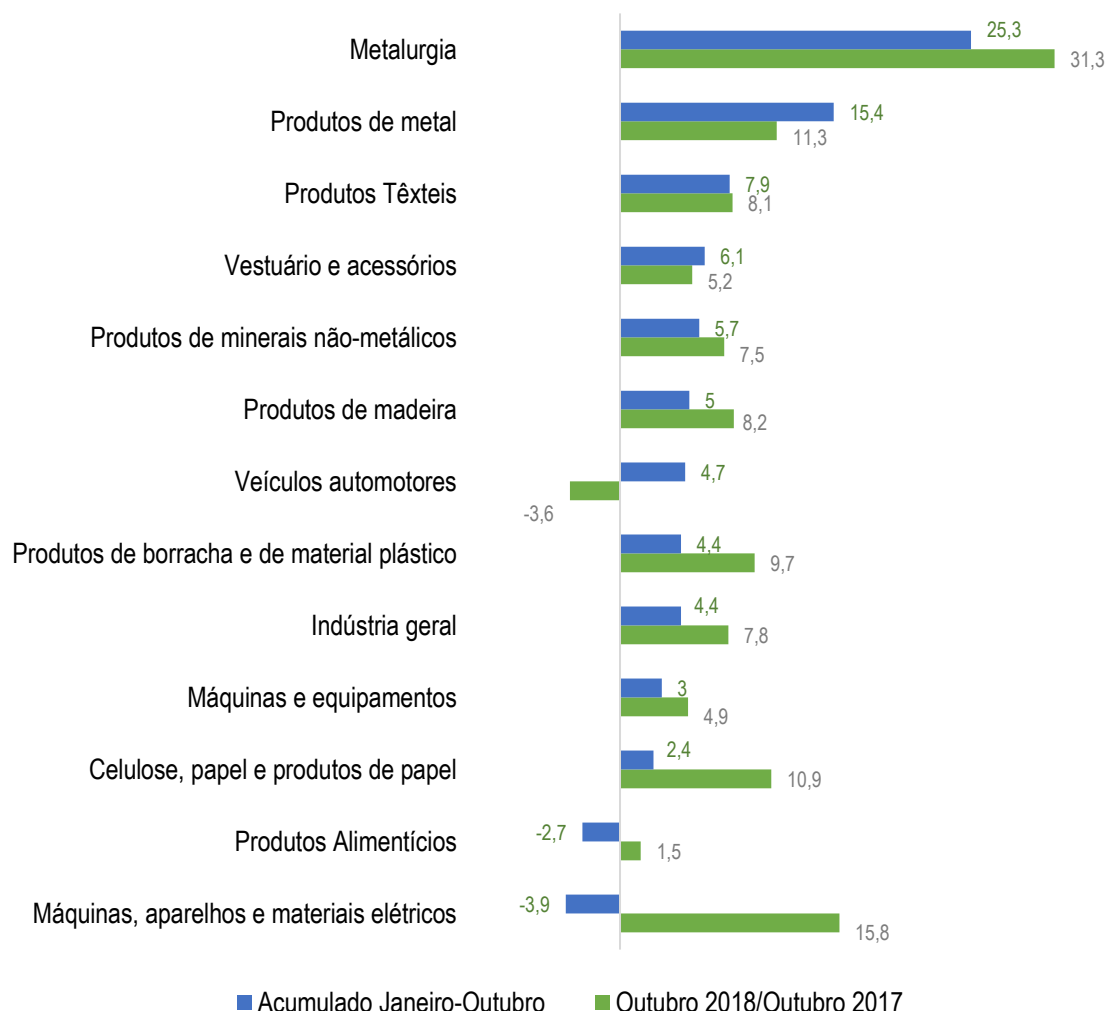
Var. % da Produção Industrial nas UFs (acumulado no ano)



Fonte: IBGE/Observatório FIESC.

Analisando isoladamente a indústria de transformação, o crescimento de 4,4% no ano coloca Santa Catarina no 5º lugar no ranking da produção industrial por UF, atrás do Amazonas (7,3%), do Pernambuco (6,8%), Rio Grande do Sul (5,6%) e Rio de Janeiro (5%). Os estados do Pará (-8,5%) e Goiás (-3,4%) registraram os maiores recuos na produção industrial nesse comparativo, resultado do desempenho dos setores de Metalurgia (queda de 32,7%), na indústria paraense, e da atividade de fabricação de veículos, na indústria de Goiás. Na indústria catarinense, o resultado do ano é puxado pelas atividades de Metalurgia (25,3%) e Produtos de metal (15,4%).

Var. % da Produção Industrial de Santa Catarina, por Setor



Fonte: IBGE/Observatório FIESC.